

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Branco, Francisco José do Nascimento, 1952-

Interconhecimento

<http://hdl.handle.net/11067/4057>

Metadados

Data de Publicação	1998
Palavras Chave	Serviço social - Recursos electrónicos de informação
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 17-18 (1998)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T07:19:39Z com informação proveniente do Repositório

INTERcoNHEcimenTo

Francisco Branco

Abrimos neste número um novo espaço dedicado à INTERNET enquanto via de acesso e difusão de informação pertinente para os trabalhadores sociais, docentes e pesquisadores da área das Ciências Sociais.

Seria porventura desnecessário realçar as possibilidades abertas pelas redes de computadores no uso e acesso à informação mas referimos alguns exemplos esclarecedores. Através da *World Wide Web*, uma das designações técnicas utilizadas, pode por exemplo pesquisar a existência de uma livro que precisa consultar na rede de bibliotecas portuguesas, acedendo para isso à página da PORBASE, bem como pode verificar as obras disponíveis nessa rede sobre um determinado autor ou tema ou então fazer as mesmas consultas em bibliotecas estrangeiras. Pode igualmente encomendar livros portugueses ou estrangeiros através das páginas das principais cadeias de distribuição livreira na Europa e nos Estados Unidos. Pode ainda aceder a páginas existentes em todo o mundo sobre assunto do seu interesse e especialidade ou acompanhar a actividade de muitas organizações em todos os pontos do planeta. Do mesmo modo pode participar em grupos de discussão sobre temas específicos e solicitar informações sobre matérias do seu interesse.

Revelamos-lhe agora alguns resultados de um exercício concreto: navegar na Internet pesquisando informação sobre RENDIMENTO MÍNIMO.

1. Utilizando o motor de busca YAHOO (endereço: <http://www.yahoo.com>) digitámos, no campo de pesquisa “*basic income*”¹.

¹ As aspas são necessárias pois de outro modo o motor de busca lista todos os endereços encontrados que contenham um dos termos da nossa pesquisa.

2. Face à lista referenciada explorámos um endereço associado à Universidade Católica de Louvaina na Bélgica² (<http://www.econ.ucl.ac.be/ETES/BIEN/bien.html>) e descobrimos a existência da rede europeia **BIEN — Basic Income European Network**, que agrupa os defensores da ideia de um Rendimento Mínimo Universal e que para além de um importante conjunto de informações permanentes e actualizadas periodicamente sobre a actividade da rede, edita electronicamente o Newsletter of the Basic Income European Network, já na sua edição n.º 28.

3. Gravámos a edição n.º 28 do Newsletter, que imprimimos mais tarde (correspondente a 15 páginas A4), e que nos dá conta entre outros assuntos do próximo congresso da rede, dos debates travados em diferentes países do mundo em torno da ideia de um Rendimento Mínimo Universal e de variadas publicações dedicadas ao tema.

4. Pesquisamos de novo com recurso ao motor de busca YAHOO, agora sobre “*Revenue Minimum d’Insertion*” e “*RMI*”.

5. Face à lista referenciada explorámos então o endereço da associação francesa **InterSocial** (<http://www.intersocial.org/exclus/finances/rmi/rmi.htm>), organização que conta entre as suas actividades a disponibilização de um serviço de informação, via Internet, sobre a *exclusão, precaridades e minorias* o qual integra uma página sobre o Rendimento Mínimo de Inserção. Encontramos aí de uma forma simples e didáctica, na óptica dos cidadãos beneficiários, toda a informação sobre o programa francês de rendimento mínimo e sobre actividades de inserção social

6. Desta vez utilizámos como palavras chave “Renda Mínima”.

7. Explorámos a página do senador Eduardo Suplicy no **Senado Brasileiro** (<http://www.senado.gov.br/web/senador/esuplicy/props/pgrmpgl.htm>) a qual fornece notas detalhadas sobre as iniciativas e projectos de renda mínima no Brasil bem como uma informação de ordem geral e internacional de grande interesse.

² À medida que nos familiarizamos com a Internet vamos percebendo a estrutura dos endereços. Estes, no endereço da página principal, normalmente terminam, com a excepção dos endereços dos EUA, com as iniciais do país, no caso **be**. Por outro lado **ac** significa em geral que estamos face a uma estrutura académica.

7. Pesquisamos de novo utilizando agora a palavra chave “workfare”³.

8. Visitámos a organização que acompanha o desenvolvimento destes programas no Canadá, a **WorkfareWatch** (<http://worldchat.com/public/tab/wrkfrw/wrkwtrch.htm>). A partir desta página acedemos a uma actualizada informação sobre a monitorização e relato destes programas bem como as tomadas de posição sobre esta medida e uma vasta informação bibliográfica.

9. Última proposta. Faça uma pesquisa na FNAC-França (<http://www.fnac-direct.fr>) ou na Livraria Arco-Iris (<http://www.liv-arcoiris.pt>) das obras disponíveis sobre Rendimento Mínimo e Inserção.

Agora é a sua vez de navegar. Boa viagem !

Endereços úteis:

YAHOO — <http://www.yahoo.com>⁴

SAPO (pesquisador para Portugal) — <http://www.sapo.pt/>

PORBASE — <http://www.biblioteca-nacional.pt/bn/porbase/porbase.html>

Envie-nos por favor as suas sugestões e comentários.

Francisco Branco
(fnbranco@mail.telepac.pt)

³ Expressão utilizada na América do Norte para designar genericamente programas de assistência social que requerem como contrapartida dos beneficiários a prestação de trabalho.

⁴ Nalguns casos pode ser útil aceder primeiro à página do país com a qual se relaciona mais directamente a sua pesquisa.